



## PRIMEIRO TRIMESTRE SEGUE COM AUMENTO NO CESTO BÁSICO

No mês de março o custo do cesto básico **aumentou 3,24%** em relação a fevereiro, o maior aumento desde março de 2018. Diante desta variação, o consumidor chapecoense passa a necessitar de 1,41 salários mínimos para adquirir o cesto básico, enquanto que no mês de fevereiro eram necessários 1,37 salários mínimos.

Na tabela 1 podemos observar as variações ocorridas entre os períodos de fevereiro e março de 2019. Destacando para os aumentos sofridos pelos produtos *in natura* que continuam sendo os principais produtos com variações de preços positivas neste mês como também no mês anterior.

Tabela 1<sup>1</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Cebola	-15,84%	-1,78	Tomate Comum	80,84%	8,65
Repolho	-4,52%	-0,50	Banana	47,39%	11,98
Batata Doce	-4,33%	-0,24	Cenoura	33,08%	1,97
Pó de Gelatina	-4,27%	-0,09	Feijão Preto - Tipo 1	26,60%	5,28
Café Moído	-4,10%	-0,19	Batata Inglesa	22,00%	6,40

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Segundo o site HF Brasil “o tomate teve sua valorização entre os dias 25/02 a 01/03. O motivo é o adiantamento do ciclo das plantas que antecipou a safra, havendo menos oferta entre o meio e o final da temporada. Os problemas causados pelas chuvas e calor ainda continuam: parte significativa da produção continua com problemas de manchas, além da elevada incidência de traça que também prejudica a qualidade, além da produtividade”.

Em relação à redução no preço da cebola o site já citado informa que “a diminuição nas vendas pode ser explicada: parte dos bulbos sulistas apresenta problemas de qualidade, como bacterioses e incidência de fungos. Além do fator qualidade, a crescente oferta no Nordeste influenciou a diminuição de vendas no Sul (...) a expectativa é de perda de mercadoria nos próximos meses” o que pode fazer com que o produto sofra aumento nos próximos meses.

<sup>1</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



No mês de março, o custo monetário do cesto básico teve um aumento de R\$ 44,22 ao consumidor. O custo com o cesto básico passou de R\$ 1.363,18 em fevereiro para R\$ 1.407,10 em março. Na comparação dos últimos doze meses nota-se que em março de 2018 o custo do cesto básico era de R\$ 1.316,34, representando um aumento de 6,90% .

Analisando separadamente os grupos e subgrupos que compõe o cesto básico, nota-se que apenas o grupo dos serviços tarifados apresentou uma redução no mês de março (- 1,42%), os produtos que mais influenciaram para essa redução foram à energia elétrica e o gás de cozinha (- 3,65% e - 0,97% respectivamente). No mês de março o custo com esse grupo de produtos é de R\$ 302,59. Comparado com o mês de março de 2018 o grupo dos serviços tarifados aumentaram (+ 3,61%) nos últimos doze meses.

O grupo que apresentou o maior aumento foi novamente o grupo dos alimentares (+ 4,98%). O valor a ser gasto com esse grupo de produtos passou de R\$ 950,86 em fevereiro para R\$ 998,25 em março. Dentre os subgrupos do grupo de alimentares os produtos *in natura* apresentaram o aumento mais significativo (+ 15,84%) seguido pelos produtos *semi-industrializados* (+ 2,12%), já os produtos *industrializados* foi o único subgrupo do grupo de alimentares que apresentou uma redução (- 0,08%).

O grupo dos não alimentares apresentou aumento de (+ 1,15%) na comparação de fevereiro/março de 2019. No mês de março o custo com esse grupo de produtos passa a custar ao consumidor R\$ 106,26 ao passo que em fevereiro esse valor era R\$ 105,06. Na comparação dos últimos doze meses nota-se que o grupo dos não alimentares sofreu um aumento de (+ 3,76%). Em março de 2018 o custo com esse grupo de produtos era de R\$ 102,41.

A pesquisa<sup>2</sup> é feita mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio/SICOM, através do Sicom Pesquisas, é realizada sempre nos primeiros dias do mês. Em março a pesquisa foi realizada nos dias 01 e 06, nos dez estabelecimentos comerciais do município de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar. Na tabela 2 pode se observar a variação de todos os produtos que compõe o cesto básico.

---

<sup>2</sup> O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, em parceria com o Sindicato do Comércio (SICOM), realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do custo do Cesto de Produtos Básicos na cidade de Chapecó. O cesto é formado por 57 mercadorias, que englobam tanto alimentos *in natura*, semi-industrializados, industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados.



Tabela 2 – Cesto Básico de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,92	6,01%	-7,05%
Alface	20,8 unid	3,32	5,57%	15,74%
Alho	51 gr	3,47	-3,71%	-18,63%
Banana	16,5 kg	2,26	47,39%	-9,61%
Batata Doce	2,4 kg	2,19	-4,33%	-21,67%
Batata Inglesa	7,8 kg	4,55	22,00%	126,49%
Cebola	3,1 kg	3,04	-15,84%	-6,85%
Cenoura	1,8 kg	4,40	33,08%	37,15%
Couve	0,8 maço	3,14	-2,43%	-6,18%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	6,44	26,60%	52,53%
Laranja Suco	5,3 kg	3,27	9,08%	18,59%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	5,40	6,90%	-11,20%
Repolho	2 unid	5,29	-4,52%	45,64%
Tomate Comum	3,5 kg	5,53	80,84%	11,47%
<b>IN NATURA</b>			<b>15,84%</b>	<b>14,44%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,50	1,35%	-1,57%
Arroz	9,4 kg	2,97	-1,42%	1,66%
Biscoito Maria	1,6 kg	7,72	-0,77%	4,28%
Café Moído	0,4kg	11,04	-4,10%	-7,04%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,91	3,66%	10,12%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,67	1,99%	1,12%
Erv Mate	2,8 kg	10,64	1,05%	1,45%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,65	1,09%	10,42%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	2,88	0,20%	11,97%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,77	6,63%	12,35%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	10,97	4,98%	16,54%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	4,09	-1,26%	28,49%
Margarina	1,6 (500 gr)	5,79	-2,70%	-7,11%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	2,90	-2,49%	2,51%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,22	-3,05%	-2,07%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,55	-1,70%	4,81%
Pão Francês	30 unid 50 gr	8,61	3,27%	-0,16%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,01	-4,27%	-5,21%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,24	-2,26%	2,11%
Sal de Cozinha	2 kg	2,29	-1,13%	1,46%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,87	-0,51%	3,37%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>-0,08%</b>	<b>4,10%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,47	5,89%	2,64%
Banha de Porco	0,6 kg	8,18	10,91%	8,24%
Carne Bovina	9,2 kg	19,36	2,57%	3,32%
Carne de Frango	7,4 kg	7,31	3,02%	13,78%
Carne Suína	3,1 kg	13,20	-0,23%	-0,49%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	2,99	-3,22%	7,65%
Queijo de Colônia	1,8 kg	30,76	5,42%	25,28%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>2,12%</b>	<b>7,56%</b>
<b>ALIMENTARES</b>			<b>4,98%</b>	<b>8,28%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	5,76	-2,22%	-2,34%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	5,70	3,19%	8,23%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,13	1,85%	-0,49%
Sabonete	4,5 (unid)	2,58	2,89%	4,87%
Xampu	1,7 unid	6,94	3,91%	7,52%
<b>HIGIENE</b>			<b>1,91%</b>	<b>3,61%</b>
Álcool Líquido	0,6 litro	6,03	-1,96%	4,19%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	15,84	4,13%	4,98%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,77	-1,43%	3,73%
Fósforos	0,9 pcte	3,28	-3,72%	-11,61%
Sabão em barras	500 gr	4,11	-0,68%	9,75%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	7,52	2,33%	16,20%
Vassoura de Palha	0,5 unid	19,75	-4,08%	-5,03%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>0,17%</b>	<b>3,95%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>			<b>1,15%</b>	<b>3,76%</b>
Água	19 cub	120,94	0,00%	4,39%
Energia Elétrica	146 kwh	92,11	-3,65%	2,14%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	81,40	-0,97%	4,09%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>-1,42%</b>	<b>3,61%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>3,24%</b>	<b>6,90%</b>

Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



## MAIOR AUMENTO NO PREÇO DA CESTA BÁSICA DESDE ABRIL DE 2017

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Comparando os meses de março e fevereiro, o custo da cesta básica em Chapecó, nos mercados pesquisados, apresentou aumento de **13,39%**. Esse aumento representa o equivalente a **R\$ 41,53** a mais no bolso do consumidor. Essa é a segunda vez que a cesta básica apresenta um aumento superior aos 13% desde a adaptação da nova metodologia<sup>3</sup>.

O custo da cesta básica passou de R\$ 310,14 em fevereiro para **R\$ 351,67** em março. Se comparado os doze meses da cesta básica o aumento foi de 10,49%, em março de 2018 o custo da cesta básica era de R\$ 318,28. Em março o consumidor passa a necessitar de 0,35 salários mínimos para adquirir a cesta básica, enquanto que em fevereiro eram necessários 0,33 salários mínimos. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisados na tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,26	47,39%	-9,61%
Batata Inglesa	6 kg	4,55	22,00%	126,49%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	6,44	26,60%	52,53%
Tomate Comum	9 kg	5,53	80,84%	11,47%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,50	1,35%	-1,57%
Arroz	3 kg	2,97	-1,42%	1,66%
Café Moído	600 gr	11,04	-4,10%	-7,04%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	2,88	0,20%	11,97%
Margarina	1,5 kg	5,79	-2,70%	-7,11%
Óleo de Soja	1 lt	3,55	-1,70%	4,81%
Pão Francês	120 unid	8,61	3,27%	-0,16%
Carne Bovina	6 kg	19,36	2,57%	3,32%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	2,99	-3,22%	7,65%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>13,39%</b>	<b>10,49%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM pesquisas

Realização e entidades envolvidas

**Prof.ª Bruna Furlanetto**  
**Dilaine Cristina Busnello**  
**Fábio Júnior Piccinini**

Coordenadora do projeto  
Técnica em pesquisas  
Pesquisa - Sicom

<sup>3</sup> A nova metodologia foi adaptada a partir do mês de abril de 2017, assumindo como base, o preço mais alto (máximo) e o preço mais baixo (mínimo), dos produtos determinados no cesto básico/cesta básica. A partir disso, é calculado tanto o preço médio, quando o custo total. A partir da nova metodologia o custo da cesta básica só tinha alcançado um aumento expressivo como deste mês em Abril de 2017, aumentando em 14,33%.